



PROTECÇÃO DA ÁGUA COMO BEM PÚBLICO

Declaração de apoio do STAL a iniciativa europeia

No passado dia 10 de Novembro, deputados de vários grupos políticos do Parlamento Europeu, incluindo portugueses, apresentaram uma *Declaração* escrita sobre a protecção da água como bem público.

Começando por recordar que «as Nações Unidas reconheceram o direito humano universal à água e ao saneamento», o documento sublinha que «muitos cidadãos europeus não gozam» dele «devido à privatização e mercantilização», sendo que muitos processos traduziram-se em «aumentos sensíveis das tarifas» e numa degradação do serviço, «de tal forma que em alguns casos a gestão dos serviços regressou ao sector público».

Reafirmando que «a gestão dos recursos hídricos não deve ser sujeita às regras do mercado interno», o documento insta «a Comissão a rever a legislação pertinente, em especial no que diz respeito à contratação pública e às concessões, a fim de garantir que a propriedade e a gestão da água, bem como das empresas de distribuição, permaneçam no sector público».

O STAL, organização sindical há muito empenhada na defesa da água como bem público e na luta contra a sua mercantilização e privatização, considera esta iniciativa da maior actualidade e oportunidade, sobretudo quando está em curso a mais grave e poderosa ofensiva, desde há muitas décadas, contra os direitos dos trabalhadores e os serviços públicos essenciais.

É neste quadro que o STAL manifesta a convicção de que a aprovação desta *Declaração* e a sua consequente adopção formal pelo Parlamento Europeu, que, como resulta do quadro regimental, depende da assinatura de pelo menos 369 deputados, até 17 de Fevereiro de 2011 - constituirá um passo muito importante na luta dos trabalhadores e dos povos em defesa do direito à água e do saneamento, de uma gestão pública de qualidade, na exigência de uma sociedade mais justa, democrática e desenvolvida.

Neste sentido, o STAL apoia vivamente esta *Declaração*, apela desde já à sua subscrição pelos eurodeputados portugueses e incentiva todas as organizações, movimentos e activistas em defesa da água pública para que se solidarizem com este projecto através da tomada de posições públicas e do seu envio aos respectivos representantes políticos.

Lisboa, 2 de Dezembro de 2010

A Direcção Nacional do STAL